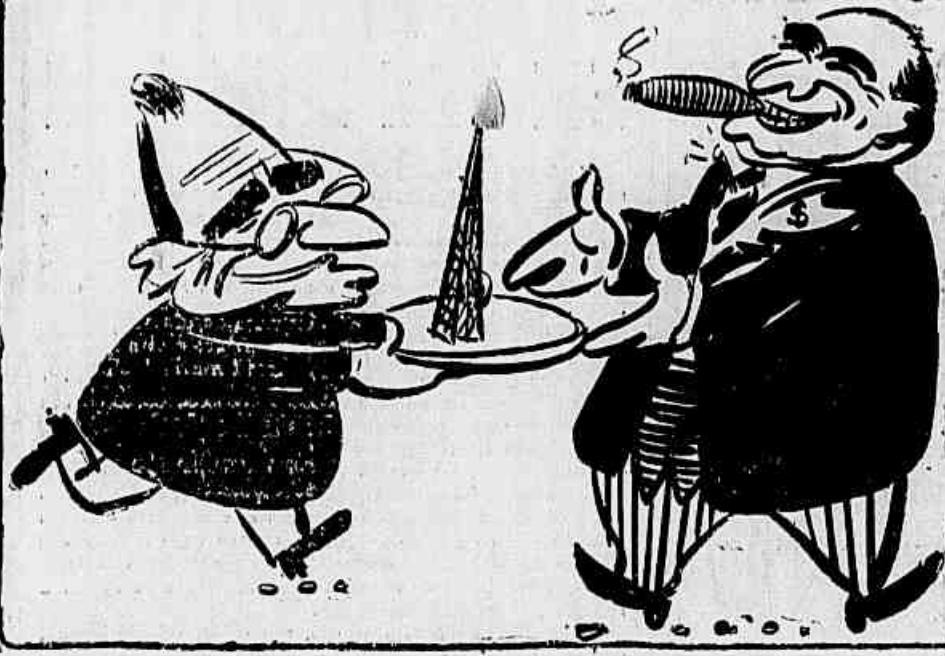


SERA MESMO NO BRASIL A CONFERÊNCIA CONTINENTAL DA PAZ



MONTEVIDEU, 6 (T.P.) — Seguiu hoje para o Rio do Janeiro a sra. Maria Rosa Oliver, secretária da Comissão Central Patrocinadora do Congresso Continental Americano Pela Paz. A partida da ilustre senhora, que gosa do maior prestígio nos meios políticos e sociais da Argentina, sua pátria, e do Uruguai, prende-se à realização do próximo congresso que reunirá delegados de paz das três Américas na capital brasileira.imediatamente depois da sra. Maria Rosa Oliver, deverão partir, também, para o Rio de Janeiro, os demais componentes da Comissão Central Patrocinadora, que está presente em Montevideu.

CONFIRMADA A NOTÍCIA

De posse da notícia da vinda da sra. Maria Rosa Oliver para esta capital, procuramos ontem nos avistar com o se-

cretário Geral do Movimento Brasileiro Pela Paz, dr. Valério Konder, de vez que ainda não havia sido definitivamente marcado para o Brasil o local da Conferência. Afirmou o dr. Valério Konder:

— Efetivamente, havia ainda algumas dúvidas quanto a realização do conclave no Brasil, de vez que diversos países americanos estavam interessados em patrocinar a Conferência. Entretanto, cabe-nos a honra de hospedar os delegados de paz das três Américas, entre os quais estão personalidades das mais destacadas na vida política e social do continente. Estamos esperando, realmente, a chegada da sra. Maria R. Oliver, que virá aqui instalar a secretaria do conclave. Esperamos que, logo a seguir, cheguem os demais membros da Comissão Central Patrocinadora.

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO IV — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 7 DE DEZEMBRO DE 1951 — N.º 935



TRAIÇÃO DE VARGAS

O projeto do Catete entrega pura e simplesmente o petróleo brasileiro à Standard Oil

DISPARÇADO NUMA TORRENTE DE DEMAGOGIA "NACIONALISTA" O CRIME DE LESA PÁTRIA — CABE AO Povo EXIGIR O IMEDIATO ARQUIVAMENTO DO PROJETO DITADO POR ROCKEFELLER

Como estava previsto, a mais desenfreada demagogia se desenrolou ontem a propósito do envio da mensagem de Getúlio Vargas ao Congresso sobre o petróleo brasileiro. O DIP do governo, embandeirado em arco, mente e mistifica a opinião pública, procurando assegurar que com o projeto do Catete o petróleo será nosso, quando na realidade abre as portas da riqueza petrolífera brasileira à Standard Oil.

Conforme havíamos antecipado, denunciando a manobra entregista do governo, o projeto era uma companhia mista com capital inicial de 4 bilhões de cruzeiros, no qual o governo terá 50 por cento. Esse capital deverá ser elevado para 10 bilhões de cruzeiros em cinco anos. As empresas particulares nacionais já organizadas no país terão direito a participar na exploração. E aí é a brecha pela qual penetra a garras do capital imperialista, e que Vargas tentou disfarçar no seu projeto. Além disso, a sociedade mista poderá operar através de empresas que organizarão ou às quais se associarão. E mais outra brecha para os trustes, pois mais não necessitam estes para obter o controle de todo o negócio, segundo uma tática bem conhecida.

Já revelamos anteriormente que o projeto foi redigido por uma comissão de três confeccionados lacados dos trustes, San Tiago Dantas, Romulo Almeida e João Carlos Barreto, por encargo do Catete.

Os decisões de Rockefeller foram satisfeitas pelo atual governo. Não perderam tempo os magnatas do triste de petróleo, os diretores do Charle Bank, do Banco Mundial e outros que aqui estiveram.

Continuamos desmascarar, de acordo com os mais sagrados sentimentos patrióticos do nosso povo, essa manobra de Vargas, que manda tocar as fanfarras do seu DIP para esconder o que é, simplesmente, um ato de traição à independência e ao futuro do Brasil.

O projeto do Catete vai agora para o Parlamento, onde o governo pretende conduzi-lo a toque de caixa, a fim de não permitir que o povo se esclareça. Mas ainda é tempo de impedir a consumação desse crime de lesa-pátria. O povo deve mobilizar-se e exigir

CONTINUAM OS TIRAS TRAMANDO CONTRA OS DIREITOS DO Povo

Saudados por Getúlio no Catete os bandidos policiais — Torpe achincalhe às liberdades públicas o temário e os discursos desse congresso de espâncadores profissionais —

O congresso das policiais continua oferecendo o seu torpe espetáculo de achincalhe à democracia. Até altas horas da noite, os tiras vociferam em «discussões» fascista, contra as liberdades públicas, contra o movimento da paz e contra as reivindicações populares e operárias.

Uma das «teses» em foco foi a que trata de revogar o direito de reunião e associação. Seu autor é o chefe de polícia de Minas Gerais, Starling Soares, responsável por uma chacina em pleno centro de Belo Horizonte, e o relator foi o secretário de Segurança de Seropé, também autor de uma série de violências, inclusive o incêndio do jornal «A Verdade», de Aracaju. Em resposta a uma «convinção» do beleguim Hugo Bethlem, Starling Soares declarou que as reuniões em defesa da paz devem ser «sempre e sumariedades dissolvidas pela polícia».

Já revelamos anteriormente que o projeto foi redigido por uma comissão de três confeccionados lacados dos trustes, San Tiago Dantas, Romulo Almeida e João Carlos Barreto, por encargo do Catete.

Os decisões de Rockefeller foram satisfeitas pelo atual governo. Não perderam tempo os magnatas do triste de petróleo, os diretores do Charle Bank, do Banco Mundial e outros que aqui estiveram.

Continuamos desmascarar, de acordo com os mais sagrados sentimentos patrióticos do nosso povo, essa manobra de Vargas, que manda tocar as fanfarras do seu DIP para esconder o que é, simplesmente, um ato de traição à independência e ao futuro do Brasil.

O projeto do Catete vai agora para o Parlamento, onde o governo pretende conduzi-lo a toque de caixa, a fim de não permitir que o povo se esclareça. Mas ainda é tempo de impedir a consumação desse crime de lesa-pátria. O povo deve mobilizar-se e exigir

Lido na Câmara o Manifesto Da USTDF

Na sessão de ontem da Câmara do Distrito, o vereador Antenor Marques leu o manifesto lançado há dias pela União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal, convidando o operariado carioca à luta pela conquista de um mês de salário como abono de Natal. Na mesma sessão, o vereador Aristides Salles, denunciou o processo farsa movido pela polícia política contra o jornalista Reinaldo Rocha, reporte da IMPRENSA POPULAR, concitando os vereadores cariocas a expressarem sua solidariedade ao reporte Reinaldo Rocha. Lido na 4.ª página o noticiário da Câmara do Distrito Central.

Todos os assuntos ventilados são de natureza política, a não ser um caso de repressão a sindicatos, introduzido para desplistar. Foi a tal ponto a predominância das teses políticas no congresso das tiras que os próprios pasquins da reação, como o «Diário Ca-

nossa maior riqueza em mãos dos inimigos imperialistas do Brasil, que são os provocadores de uma nova chacina municipal.

Que todos os patriotas, portanto, se ergam num protesto unânime contra a cessão desse petróleo à Standard Oil!

No mês de Maio do corrente ano, impressionada pelos protestos angustiosos que chegavam da Coreia, onde o povo estava sendo monstruosamente massacrado pelas tropas invasoras ianques, a Federação Democrática Internacional de Mulheres resolveu enviar uma comissão composta de 20 membros, representando as organizações femininas de 17 países da América, Europa, Ásia e África, para comprovar in loco a veracidade dessas acusações. Fez parte dessa comissão a sra. Leonor Vasques, argentina, que no seu regresso, passando pelo Rio, convidou a imprensa brasileira para uma entrevista coletiva. O único jornal que a compareceu foi a IMPRENSA POPULAR. Os jornais a serviço da embaixada ianque não tinham interesse em ouvir as acusações documentadas, vivas, compradas pela polícia.

O relatório da comissão foi publicado logo após. E

Cadáveres de civis norte-coreanos enterrados vivos pelos invasores ianques, que foram exumados pelos soldados libertadores do Exército Popular da Coreia.

No mês de Maio do corrente ano, impressionada pelos protestos angustiosos que chegavam da Coreia, onde o povo estava sendo monstruosamente massacrado pelas tropas invasoras ianques, a Federação Democrática Internacional de Mulheres resolveu enviar uma comissão composta de 20 membros, representando as organizações femininas de 17 países da América, Europa, Ásia e África, para comprovar in loco a veracidade dessas acusações. Fez parte dessa comissão a sra. Leonor Vasques, argentina, que no seu regresso, passando pelo Rio, convidou a imprensa brasileira para uma entrevista coletiva. O único jornal que a compareceu foi a IMPRENSA POPULAR. Os jornais a serviço da embaixada ianque não tinham interesse em ouvir as acusações documentadas, vivas, compradas pela polícia.

O relatório da comissão foi publicado logo após. E

comissão da F.D.I.M. se torna cada vez mais oportuna. Na 2.ª página da edição de hoje damos um resumo que está longe de refletir toda sua importância, mas que servirá como contribuição para desmascarar a mentirosa propaganda ianque.

Neste momento em que a propaganda americana pretende impingir a vergonhosa mentira de que os coreanos estariam trucidando prisioneiros, a divulgação do relatório da

comissão da F.D.I.M. se torna cada vez mais oportuna.

Na 2.ª página da edição de hoje damos um resumo que está longe de refletir toda sua importância, mas que servirá como contribuição para desmascarar a mentirosa propaganda ianque.

Neste momento em que a propaganda americana pretende impingir a vergonhosa mentira de que os coreanos estariam trucidando prisioneiros, a divulgação do relatório da

comissão da F.D.I.M. se torna cada vez mais oportuna.

Na 2.ª página da edição de hoje damos um resumo que está longe de refletir toda sua importância, mas que servirá como contribuição para desmascarar a mentirosa propaganda ianque.

Neste momento em que a propaganda americana pretende impingir a vergonhosa mentira de que os coreanos estariam trucidando prisioneiros, a divulgação do relatório da

comissão da F.D.I.M. se torna cada vez mais oportuna.

Na 2.ª página da edição de hoje damos um resumo que está longe de refletir toda sua importância, mas que servirá como contribuição para desmascarar a mentirosa propaganda ianque.

Neste momento em que a propaganda americana pretende impingir a vergonhosa mentira de que os coreanos estariam trucidando prisioneiros, a divulgação do relatório da

comissão da F.D.I.M. se torna cada vez mais oportuna.

Na 2.ª página da edição de hoje damos um resumo que está longe de refletir toda sua importância, mas que servirá como contribuição para desmascarar a mentirosa propaganda ianque.

Neste momento em que a propaganda americana pretende impingir a vergonhosa mentira de que os coreanos estariam trucidando prisioneiros, a divulgação do relatório da

comissão da F.D.I.M. se torna cada vez mais oportuna.

Na 2.ª página da edição de hoje damos um resumo que está longe de refletir toda sua importância, mas que servirá como contribuição para desmascarar a mentirosa propaganda ianque.

Neste momento em que a propaganda americana pretende impingir a vergonhosa mentira de que os coreanos estariam trucidando prisioneiros, a divulgação do relatório da

comissão da F.D.I.M. se torna cada vez mais oportuna.

Na 2.ª página da edição de hoje damos um resumo que está longe de refletir toda sua importância, mas que servirá como contribuição para desmascarar a mentirosa propaganda ianque.

Neste momento em que a propaganda americana pretende impingir a vergonhosa mentira de que os coreanos estariam trucidando prisioneiros, a divulgação do relatório da

comissão da F.D.I.M. se torna cada vez mais oportuna.

Na 2.ª página da edição de hoje damos um resumo que está longe de refletir toda sua importância, mas que servirá como contribuição para desmascarar a mentirosa propaganda ianque.

Neste momento em que a propaganda americana pretende impingir a vergonhosa mentira de que os coreanos estariam trucidando prisioneiros, a divulgação do relatório da

comissão da F.D.I.M. se torna cada vez mais oportuna.

Na 2.ª página da edição de hoje damos um resumo que está longe de refletir toda sua importância, mas que servirá como contribuição para desmascarar a mentirosa propaganda ianque.

Neste momento em que a propaganda americana pretende impingir a vergonhosa mentira de que os coreanos estariam trucidando prisioneiros, a divulgação do relatório da

comissão da F.D.I.M. se torna cada vez mais oportuna.

Na 2.ª página da edição de hoje damos um resumo que está longe de refletir toda sua importância, mas que servirá como contribuição para desmascarar a mentirosa propaganda ianque.

Neste momento em que a propaganda americana pretende impingir a vergonhosa mentira de que os coreanos estariam trucidando prisioneiros, a divulgação do relatório da

comissão da F.D.I.M. se torna cada vez mais oportuna.

Na 2.ª página da edição de hoje damos um resumo que está longe de refletir toda sua importância, mas que servirá como contribuição para desmascarar a mentirosa propaganda ianque.

Neste momento em que a propaganda americana pretende impingir a vergonhosa mentira de que os coreanos estariam trucidando prisioneiros, a divulgação do relatório da

comissão da F.D.I.M. se torna cada vez mais oportuna.

Na 2.ª página da edição de hoje damos um resumo que está longe de refletir toda sua importância, mas que servirá como contribuição para desmascarar a mentirosa propaganda ianque.

Neste momento em que a propaganda americana pretende impingir a vergonhosa mentira de que os coreanos estariam trucidando prisioneiros, a divulgação do relatório da

comissão da F.D.I.M. se torna cada vez mais oportuna.

Na 2.ª página da edição de hoje damos um resumo que está longe de refletir toda sua importância, mas que servirá como contribuição para desmascarar a mentirosa propaganda ianque.

Neste momento em que a propaganda americana pretende impingir a vergonhosa mentira de que os coreanos estariam trucidando prisioneiros, a divulgação do relatório da

comissão da F.D.I.M. se torna cada vez mais oportuna.

Na 2.ª página da edição de hoje damos um resumo que está longe de refletir toda sua importância, mas que servirá como contribuição para desmascarar a mentirosa propaganda ianque.

Neste momento em que a propaganda americana pretende impingir a vergonhosa mentira de que os coreanos estariam trucidando prisioneiros, a divulgação do relatório da

comissão da F.D.I.M. se torna cada vez mais oportuna.

Na 2.ª página da edição de hoje damos um resumo que está longe de refletir toda sua importância, mas que servirá como contribuição para desmascarar a mentirosa propaganda ianque.

Neste momento em que a propaganda americana pretende impingir a vergonhosa mentira de que os coreanos estariam trucidando prisioneiros, a divulgação do relatório da

comissão da F.D.I.M. se torna cada vez mais oportuna.

Na 2.ª página da edição de hoje damos um resumo que está longe de refletir toda sua importância, mas que servirá como contribuição para desmascarar a mentirosa propaganda ianque.

Neste momento em que a propaganda americana pretende impingir a vergonhosa mentira de que os coreanos estariam trucidando prisioneiros, a divulgação do relatório da

comissão da F.D.I.M. se torna cada vez mais oportuna.

Na 2.ª página da edição de hoje damos um resumo que está longe de refletir toda sua importância, mas que servirá como contribuição para desmascarar a mentirosa propaganda ianque.

Neste momento em que a propaganda americana pretende impingir a vergonhosa mentira de que os coreanos estariam trucidando prisioneiros, a divulgação do relatório da

comissão da F.D.I.M. se torna cada vez mais oportuna.

Na 2.ª página da edição de hoje damos um resumo que está longe de refletir toda sua importância, mas que servirá como contribuição para desmascarar a mentirosa propaganda ianque.

Neste momento em que a propaganda americana pretende impingir a vergonhosa mentira de que os coreanos estariam trucidando prisioneiros, a divulgação do relatório da

comissão da F.D.I.M. se torna cada vez mais oportuna.

Na 2.ª página da edição de hoje damos um resumo que está longe de refletir toda sua importância, mas que servirá como contribuição para desmascarar a mentirosa propaganda ianque.

Neste momento em que a propaganda americana pretende impingir a vergonhosa mentira de que os coreanos estariam trucidando prisioneiros, a divulgação do relatório da

comissão da F.D.I.M. se torna cada vez mais oportuna.

Na 2.ª

O Valor das Assinaturas

J. A. FERRAZ

O sr. J. J. Servan Schreiber é um conhecido jornalista do imperialismo, desses que são utilizados para fazer a propaganda direta e indireta da guerra, bem como para lançar os balões de ensaio da sua política agressiva. Pertence a essa fauna muito benigna pelas grandes agências e pelos grandes jornais da esquadra que são muito bem pagos exatamente porque colocam sua inteligência a serviço dos interesses dos donos dessas agências e desses jornais. Eles usam uns óculos especiais de ouro que lhes é fornecido pelo United States Information Services, o nosso muito conhecido U.S.I.S., de maneira que suas informações são sempre objetivas, mas de um objetivismo que corresponde exatamente aos interesses da política do dólar.

Apesar disso, uma vez ou outra, no vestir seus comentários visivelmente encenados não podem esses senhores deixar de refletir algumas realidades. Foi o que aconteceu há poucos dias com esse Schreiber («O Jornal» de 4/12). Encenaram-lhe que agitasse a tese da utilização das armas atômicas na Coréia. E el-o a afirmar que a «opinião pública americana já se acostumou à ideia de que será preciso utilizar as armas atômicas na Coréia, caso fracassem as negociações de armistício em curso. Segundo ele, Taft e Mac Arthur tiraram vantagens políticas do prolongamento indefinido disso que o povo americano já chama de sua guerra e que lhe estaria custando (nemodestas) 2.000 mortos por mês. Por isso Truman, estaria procurando preparar a opinião pública para o emprego dessas armas e as declarações de Lodge, Jackson e Gordon Dean seriam parte desse plano de propaganda (Schreiber não explica que o seu artigo também faz parte do plano).

Mas — e é aquê que o carro pega — qualas as dificuldades do sr. Truman para levar a cabo esse plano monstruoso? E' ele mesmo que informa: o estado de espírito dos povos da Europa, abertamente contrários à utilização de qualquer espécie de arma atômica, e que lhe estaria custando (nemodestas) 2.000 mortos por mês. Por isso Truman, estaria procurando preparar a opinião pública para o emprego dessas armas e as declarações de Lodge, Jackson e Gordon Dean seriam parte desse plano de propaganda (Schreiber não explica que o seu artigo também faz parte do plano).

Mas — e é aquê que o carro pega — qualas as dificuldades do sr. Truman para levar a cabo esse plano monstruoso? E' ele mesmo que informa: o estado de espírito dos povos da Europa, abertamente contrários à utilização de qualquer espécie de arma atômica, e que lhe estaria custando (nemodestas) 2.000 mortos por mês. Por isso Truman, estaria procurando preparar a opinião pública para o emprego dessas armas e as declarações de Lodge, Jackson e Gordon Dean seriam parte desse plano de propaganda (Schreiber não explica que o seu artigo também faz parte do plano).

Está claro que o sr. Schreiber não diz senão uma parte da verdade. Mas, o que interessa no momento não é aprofundar as razões que impedem os carniceiros americanos de utilizar suas armas mais criminosas, mas colocar em evidência a importância da opinião pública. E' a condenação popular ao emprego dessas armas de extermínio em massa que está segurando o braço dos assassinos. Isto está bem claro.

Mas, como se formou essa opinião pública? O que foi que despertou a opinião pública e mobilizou-a contra esse crime infame senão o APELO DE ESTOCOLMO? A confissão do sr. Schreiber ali está para mostrar a importância que tiveram os milhares de assinaturas coleadas em todo o mundo. Os fatos ali estão para comprovar que o trabalho anônimo

MONSTRUOSAS ATROCIDADES DOS IANQUES NA CORÉIA

RESUMO DO RELATÓRIO DA FEDERAÇÃO DEMOCRÁTICA INTERNACIONAL DE MULHERES QUE COMPROVOU OS CRIMES INOMINAVEIS COMETIDOS PELOS INVASORES NORTEAMERICANOS

Nós acusamos! é o título do relatório da Comissão da Federação Democrática Internacional de Mulheres sobre sua missão na Coréia, de 16 a 27 de maio de 1951. Esta comissão, compreendia 20 membros e uma observadora; provenientes de 17 países da Europa, da América, da Ásia e da África. Estas mulheres, de países diferentes, de nacionalidades, de crenças religiosas e de opiniões diferentes, algumas filiadas a diversos partidos políticos, outras sem nenhum partido, uniram-se para realizar uma tarefa comum: reunir testemunhos de homens e mulheres coreanas, a colher fotografias e a juntar uma massa de fatos irrefutáveis que não deixam nenhuma dúvida sobre o caráter da guerra feita travada contra o povo coreano. Os membros da Comissão, foram repartidos em pequenos grupos encarregados de reunir testemunhos nas diferentes regiões da Coréia. Desta maneira, o exame foi realizado em toda a parte do Coréia situada ao norte da linha de frente. Não podemos dar aqui senão alguns exemplos, colhidos no relatório.

Este documento tem sido publicado em vários países do mundo e constitui um formidable libelo contra os barbáros invasores norte-americanos que cometem os crimes mais monstruosos contra toda a população coreana.

Neste momento, em que a propaganda lanque tenta apresentar o heróico povo coreano, que luta corajosamente pela liberdade, como responsável pelo trucidamento de prisioneiros, o relatório em questão se torna mais atual, cresce sua importância. Por isso, é oportunidade de publicar o resumo que damos a seguir.

A GUERRA DOS MONSTROS

Diz sua introdução: «Cada página desse documento constitui uma acusação. Daí fato prova que esta guerra é uma guerra de exterminio em massa, destruído, mais casas

que 30 mulheres e crianças tinham sido aprisionadas na prisão, mortas. Na segunda 104 pessoas tinham sido fechadas. Derramaram petróleo sobre elas, ateando-lhes fogo em seguida. Não morreram quem fôradas, mas as que escaparam as chamas foram asfixiadas. As degoladas observaram manchos de sangue na parede da primeira caverna e traços de incêndio no interior da segunda.

Uma velha mulher, Choi Chun-Ok, contou que sete de seus oito filhos e filhas tinham sido fuzilados na gruta. Declarou:

«Os americanos são bestas selvagens, chegam em nossa cidade e mataram todo o mundo. Outra mulher, Pak Yo-Sik, diz: «Pensavamos que os americanos eram cristãos, não podíamos imaginar que eles pudessem matar a população civil com tanta bestialidade.

Durante essas visitas, os membros da Comissão verificaram por toda a parte um penetrante odor de corpos em putrefação.

No flanco de uma colina examinaram duas sepulturas, abertas para inspeção. Em um delas se encontravam os restos de 70 crianças, no outro cerca de 200 mulheres. Todos os corpos estavam calcinados. Song Chun-Ok declarou que toda a sua família tinha sido morta. Seus filhos tinham sido massacrados e golpes de machado e de taca-

do declarou:

«Quero ir para a frente até que a Coreia seja libertada dos americanos. Não somente os americanos, mas também soldados ingleses que cometem esses crimes.

QUEIMAVAM COM FERRO INCANDESCENTE

«Segundo os testemunhos recolhidos, conclui-se que os americanos prendiam e matavam pelos «vermes» seguidos, seu patrício, pertencem a uma camponesa ou a qualquer outra organização democrática (mesmo a Cooperativa dos Consumidores), ter parentes membros dessas organizações, ter qualquer membro de sua família entre os combatentes. Um camponês que trabalhava em uma cooperativa mostrou às degoladas suas pernas que apresentavam escoriações de quando açoitava a terra incansavelmente.

Os membros da comissão informaram que os americanos usavam peças de artilharia de 155 milímetros de diâmetro e de 100 milímetros de diâmetro.

«Como ela temia uma sorte semelhante, não deixou sua casa durante quarenta dias...

Um habitante de Piong-Yang, Kyon Son Don, velho de 66 anos, que trabalhava em outro quartel, confirmou estas fatores.

ASSASSINOS DE MULHERES E CRIANÇAS

Na província de Wang-Hai, 120.000 pessoas foram mortas pelas exércitos de ocupação, sem contar as que foram mortas pelas combateiros.

«A filha de Rank Bok Sen, que vive em um abrigo, disse às degoladas que os americanos tinham feito da Ópera e dos restaurantes das cidades vizinhas uma casa de prostituição para o exército. Ali levavam à força os mulheres e jovens capturadas na rua.

«Como ela temia uma sorte semelhante, não deixou sua casa durante quarenta dias...

Um habitante de Piong-Yang, Kyon Son Don, velho de 66 anos, que trabalhava em outro quartel, confirmou estas fatores.

ASSASSINOS DE MULHERES E CRIANÇAS

Na província de Wang-Hai, 120.000 pessoas foram mortas pelas exércitos de ocupação, sem contar as que foram mortas pelas combateiros.

«A filha de Rank Bok Sen, que vive em um abrigo, disse às degoladas que os americanos tinham feito da Ópera e dos restaurantes das cidades vizinhas uma casa de prostituição para o exército. Ali levavam à força os mulheres e jovens capturadas na rua.

«Como ela temia uma sorte semelhante, não deixou sua casa durante quarenta dias...

Um habitante de Piong-Yang, Kyon Son Don, velho de 66 anos, que trabalhava em outro quartel, confirmou estas fatores.

ASSASSINOS DE MULHERES E CRIANÇAS

Na província de Wang-Hai, 120.000 pessoas foram mortas pelas exércitos de ocupação, sem contar as que foram mortas pelas combateiros.

«A filha de Rank Bok Sen, que vive em um abrigo, disse às degoladas que os americanos tinham feito da Ópera e dos restaurantes das cidades vizinhas uma casa de prostituição para o exército. Ali levavam à força os mulheres e jovens capturadas na rua.

«Como ela temia uma sorte semelhante, não deixou sua casa durante quarenta dias...

Um habitante de Piong-Yang, Kyon Son Don, velho de 66 anos, que trabalhava em outro quartel, confirmou estas fatores.

ASSASSINOS DE MULHERES E CRIANÇAS

Na província de Wang-Hai, 120.000 pessoas foram mortas pelas exércitos de ocupação, sem contar as que foram mortas pelas combateiros.

«A filha de Rank Bok Sen, que vive em um abrigo, disse às degoladas que os americanos tinham feito da Ópera e dos restaurantes das cidades vizinhas uma casa de prostituição para o exército. Ali levavam à força os mulheres e jovens capturadas na rua.

«Como ela temia uma sorte semelhante, não deixou sua casa durante quarenta dias...

Um habitante de Piong-Yang, Kyon Son Don, velho de 66 anos, que trabalhava em outro quartel, confirmou estas fatores.

ASSASSINOS DE MULHERES E CRIANÇAS

Na província de Wang-Hai, 120.000 pessoas foram mortas pelas exércitos de ocupação, sem contar as que foram mortas pelas combateiros.

«A filha de Rank Bok Sen, que vive em um abrigo, disse às degoladas que os americanos tinham feito da Ópera e dos restaurantes das cidades vizinhas uma casa de prostituição para o exército. Ali levavam à força os mulheres e jovens capturadas na rua.

«Como ela temia uma sorte semelhante, não deixou sua casa durante quarenta dias...

Um habitante de Piong-Yang, Kyon Son Don, velho de 66 anos, que trabalhava em outro quartel, confirmou estas fatores.

ASSASSINOS DE MULHERES E CRIANÇAS

Na província de Wang-Hai, 120.000 pessoas foram mortas pelas exércitos de ocupação, sem contar as que foram mortas pelas combateiros.

«A filha de Rank Bok Sen, que vive em um abrigo, disse às degoladas que os americanos tinham feito da Ópera e dos restaurantes das cidades vizinhas uma casa de prostituição para o exército. Ali levavam à força os mulheres e jovens capturadas na rua.

«Como ela temia uma sorte semelhante, não deixou sua casa durante quarenta dias...

Um habitante de Piong-Yang, Kyon Son Don, velho de 66 anos, que trabalhava em outro quartel, confirmou estas fatores.

ASSASSINOS DE MULHERES E CRIANÇAS

Na província de Wang-Hai, 120.000 pessoas foram mortas pelas exércitos de ocupação, sem contar as que foram mortas pelas combateiros.

«A filha de Rank Bok Sen, que vive em um abrigo, disse às degoladas que os americanos tinham feito da Ópera e dos restaurantes das cidades vizinhas uma casa de prostituição para o exército. Ali levavam à força os mulheres e jovens capturadas na rua.

«Como ela temia uma sorte semelhante, não deixou sua casa durante quarenta dias...

Um habitante de Piong-Yang, Kyon Son Don, velho de 66 anos, que trabalhava em outro quartel, confirmou estas fatores.

ASSASSINOS DE MULHERES E CRIANÇAS

Na província de Wang-Hai, 120.000 pessoas foram mortas pelas exércitos de ocupação, sem contar as que foram mortas pelas combateiros.

«A filha de Rank Bok Sen, que vive em um abrigo, disse às degoladas que os americanos tinham feito da Ópera e dos restaurantes das cidades vizinhas uma casa de prostituição para o exército. Ali levavam à força os mulheres e jovens capturadas na rua.

«Como ela temia uma sorte semelhante, não deixou sua casa durante quarenta dias...

Um habitante de Piong-Yang, Kyon Son Don, velho de 66 anos, que trabalhava em outro quartel, confirmou estas fatores.

ASSASSINOS DE MULHERES E CRIANÇAS

Na província de Wang-Hai, 120.000 pessoas foram mortas pelas exércitos de ocupação, sem contar as que foram mortas pelas combateiros.

«A filha de Rank Bok Sen, que vive em um abrigo, disse às degoladas que os americanos tinham feito da Ópera e dos restaurantes das cidades vizinhas uma casa de prostituição para o exército. Ali levavam à força os mulheres e jovens capturadas na rua.

«Como ela temia uma sorte semelhante, não deixou sua casa durante quarenta dias...

Um habitante de Piong-Yang, Kyon Son Don, velho de 66 anos, que trabalhava em outro quartel, confirmou estas fatores.

ASSASSINOS DE MULHERES E CRIANÇAS

Na província de Wang-Hai, 120.000 pessoas foram mortas pelas exércitos de ocupação, sem contar as que foram mortas pelas combateiros.

«A filha de Rank Bok Sen, que vive em um abrigo, disse às degoladas que os americanos tinham feito da Ópera e dos restaurantes das cidades vizinhas uma casa de prostituição para o exército. Ali levavam à força os mulheres e jovens capturadas na rua.

«Como ela temia uma sorte semelhante, não deixou sua casa durante quarenta dias...

Um habitante de Piong-Yang, Kyon Son Don, velho de 66 anos, que trabalhava em outro quartel, confirmou estas fatores.

ASSASSINOS DE MULHERES E CRIANÇAS

Na província de Wang-Hai, 120.000 pessoas foram mortas pelas exércitos de ocupação, sem contar as que foram mortas pelas combateiros.

«A filha de Rank Bok Sen, que vive em um abrigo, disse às degoladas que os americanos tinham feito da Ópera e dos restaurantes das cidades vizinhas uma casa de prostituição para o exército. Ali levavam à força os mulheres e jovens capturadas na rua.

«Como ela temia uma sorte semelhante, não deixou sua casa durante quarenta dias...

Um habitante de Piong-Yang, Kyon Son Don, velho de 66 anos, que trabalhava em outro quartel, confirmou estas fatores.

ASSASSINOS DE MULHERES E CRIANÇAS

Na província de Wang-Hai, 120.000 pessoas foram mortas pelas exércitos de ocupação, sem contar as que foram mortas pelas combateiros.

«A filha de Rank Bok Sen, que vive em um abrigo, disse às degoladas que os americanos tinham feito da Ópera e dos restaurantes das cidades vizinhas uma casa de prostituição para o exército. Ali levavam à força os mulheres e jovens capturadas na rua.

«Como ela temia uma sorte semelhante, não deixou sua casa durante quarenta dias...

Um habitante de Piong-Yang, Kyon Son Don, velho de 66 anos, que trabalhava em outro quartel, confirmou estas fatores.

ASSASSINOS DE MULHERES E CRIANÇAS

Na província de Wang-Hai, 120.000 pessoas foram mortas pelas exércitos de ocupação, sem contar as que foram mortas pelas combateiros.

«A filha de Rank Bok Sen, que vive em um abrigo, disse às degoladas que os americanos tinham feito da Ópera e dos restaurantes das cidades vizinhas uma casa de prostituição para o exército. Ali levavam à força os mulheres e jovens capturadas na rua.

«Como ela temia uma sorte semelhante, não deixou sua casa durante quarenta dias...

Vereadores de Todos os Partidos Pela Nacionalização da LIGHT

A Comissão Pró-nacionalização da Light encontrou, na Câmara Municipal, o mais vivo apoio, com a assinatura, por 26 vereadores, do Manifesto envergá à Câmara Federal, reclamando a imediata nacionalização da empresa imperialista, responsável pela



ALVARO DIAS
real em consequência da redução do fornecimento de energia elétrica.

Ontem, por ocasião em que calamidade pública que se abateu sobre o Distrito Federal se discutiu, no Legislativo carioca, a questão da encampação da Companhia Telefônica Brasileira, medida essa proposta em face da incapacidade da empresa «associada»

Amplia-se entre os representantes cariocas o movimento contra a celerada empresa imperialista

para cumprir as cláusulas do seu contrato, a nossa reportagem teve ocasião de ouvir grande número de vereadores acerca da extensão dessa mesma medida a todos os ramos da empresa imperialista.

CONFISCO SUMARIO
Abordado, o sr. João Luiz de Carvalho, do P. T. B., declarou de inicio que a sua opinião sobre o assunto chega a ser revolucionária:

— Sou pelo confisco imediato de todos os serviços da empresa e se acerco sem mais forma de processo. Se a Light não gostar, que vá ao Judiciário. Trata-se de serviços públicos, e ainda que dem prejuízo devem ser nacionalizados, a fim de que a população deles não se veja privada e não tenha os seus interesses prejudicados por falta de cumprimento de cláusulas contratuais.

Esta é a opinião do vereador Paulo Areal, do P. D. C.:

— Sou absolutamente favo-

ravel à nacionalização da Light. Infelizmente não temos um governo com moral e dignidade suficientes para orientar o povo e defende-lo contra os trustes que nos exploram.

O vereador Miecimo Silva, representante do P. S. P., declarando-se igualmente favorável à nacionalização da Light, acrescentou:

— Não se comprehende que uma organização estrangeira queira se tornar mais forte que o próprio governo. A nacionalização é a medida que se impõe sem perda de tempo.

O sr. Paschoal Carlos Magno, da bancada da UDN, um dos signatários do Manifesto da Comissão Pró-Nacionalização, reafirmou a sua posição favorável à medida.

O vereador Alvaro Dias, do P. S. D., como o sr. João Luiz de Carvalho, radicalmente contrário a que perde o esforço de colas atual, com todos os serviços públicos, dos quais depende a vida na Capital Federal, entregues ao arbitrio e desonestade da voraz empresa canadense.

Eis a sua opinião:

— Acho que a imediata nacionalização é a única solução para pôr côbulo definitivamente as repetidas manobras dessa companhia estrangeira. Neste momento mesmo discute-se aqui o escândalo

MOSCOW DENUNCIA

MOSCOW, 6 (I.P.) — Os jornais soviéticos, na seção internacional, desmascararam a sessão realizada em Roma pelo agressivo agrupamento do Atlântico Norte nas reuniões de Roma. Eisenhower exigiu dos seus participantes que intensificassem a corrida dos armamentos, mais e mais divisões militares, independentemente dos desejos do povo. Porém, o que eles não podem esconder é o fato de que a unidade do campo imperialista é aparente, pois existem contradições entre os participantes do referido Pacto.

Ouvimos, finalmente, o vereador Frederico Trotta, do P. R.:

— Sou inteiramente favorável à nacionalização com indenização à empresa na base do custo histórico de suas instalações.

Enviou-nos um paridário da paz do Estado do Rio, pedindo publicamente nessa seção, o seguinte comentário:

«Mais um sacerdote da igreja católica, vem de expressar de público e sem tivergências, o desejo de paz

de todos os homens, sem distinção de crença religiosa, convicção política ou pontos de vista ideológicos. Trata-se do Reverendo Padre Joaquim do Carmo, Vigário de Magé, que subscrivendo o Apelo por um Pacto de Paz entre os cinco grandes potências, reafirmou seus ideais cristãos de convivência pacífica entre os povos. S. Rev. tomado tal atitude apenas reafirmou as palavras inseridas na Carta de S. S. o papa ao presidente Jóhio Carde, — a famosa pastoral do Cardeal Gerlier, arcebispo de Lyon; a posição do ilustre Padre André Gaggero, membro do Conselho Mundial da Paz e de dezenas de outros sacerdotes que, em todo o mundo, inclusive no Brasil, vêm tomando parte ativa na luta pelo Paz.»

MOVIMENTO DA MOCIDADE

Realizou-se na sede do Movimento Carioca a primeira reunião ordinária dos diretores e conselhos da Mocidade da Mocidade Brasileira Pela Paz, sob a presidência do compositor João Batista da Silva, o popular Itau, da Escola de Samba Unidos do Cabuçu. Do plano de trabalho discutido foram tiradas resoluções sobre organização de conselhos juvenis pela Paz em escolas, fábricas, bairros, etc.; coordenação dos movimentos estudantis nos Estados; publicação mensal de um Boletim; promover palestras, bales e concursos; estruturar comissões de finanças, etc.

Prof. Pascoal Lemme

Hoje o Debate Público Sobre Literatura Infantil

Promovido pelo Departamento de Atividades Culturais da Associação Brasileira de Escritores, reuniu-se hoje, às 20 horas, na A.B.E. (7 andar), um debate público sobre a literatura infantil juvenil. Trata-se de uma aportuna e valiosa iniciativa, que foi imediatamente seguida pelos círculos educacionais e culturais.

DUPLICARÁ A PRODUÇÃO NA UNIÃO SOVIÉTICA

MOSCOW, 6 (I.P.) — O jornal «Pravda» dedicou seu artigo de fundo ao trabalho pacífico e criador do povo soviético. O jornal recorda que «na URSS Stálin disse que o Partido Comunista da URSS tentava organizar uma nova e imponente ascensão da economia que desse possibilidade ao país de elevar o nível da indústria 3 vezes em comparação com 1940. Esta tarefa é realizada com êxito. No ano corrente, a URSS duplicará a sua produção em comparação com 1940. O povo soviético está resolutamente disposto a conseguir novos êxitos no seu trabalho pacífico e criador representando uma nova contribuição do povo soviético à causa da paz. Nos últimos anos foram construídos 300 novos aéreos e empresas para irrigação dos campos da região de Krasnodar,

Prof. Pascoal Lemme

Participaram dos debates, entre outros, os vereadores Pascoal Lemme, Magno e Magalhães Jr., os professores Edgard Susskind e Mendoza; Pascoal Lemme, Armando Susskind de Mendoza, Eusébio Veloso, Fernandes Segismundo, Fernandes Boedeker, o desenista e caricaturista Augusto Rautíng, os escritores Ivonne Jean, Homero Homen, Mário Cardoso, Enoldo de Moraes e Muriel Araújo, e o tecnico do INEP, Manoel de Carvalho. Os pontos a serem discutidos são os seguintes:

1) Situação atual da literatura infantil juvenil; 2) problema do direito à livre nacionalização; 3) a boa e a má influência do livre; 4) o papel do desenho e da ilustração; 5) os temas do crime e a conduta da criança; 6) a história em quadrinhos; 7) os teatro-nacionais no livre para as crianças; 8) Dados sobre a influência e o uso das maus livros infantis; 9) os novos horizontes da literatura infantil juvenil.

Tratando-se do assunto da maior importância para a educação e formação da infância deve portanto, merecer as melhores atenções de todos os países. Estes poderão participar dos debates, apresentando sugestões e ajudando a construção de uma boa e sólida literatura juvenil.

RESTRITA E INJUSTA A LEI DE ANISTIA DO CONGRESSO

A lei de anistia aos cidadãos condenados por delitos capitulados no inciso 25 da Lei de Segurança, inérrita e injusta em seus termos, veio, contudo, demonstrar que o próprio Congresso Nacional que a promulgou, reconhece a iniquidade dessa lei monstrosa, resquício da negra ditadura do Estado Novo. O que nenhum cidadão pode compreender, então, é porque, reconhecendo que perante a Constituição vigente ninguém pode ser punido por essa lei, cada um deles a quer se recravar o inciso mencionado.

Visou beneficiar sólamente determinada jorjista — Deia foram excluídos inúmeros profissionais de imprensa condenados ou perseguidos pela mesma lei celerada do Estado Novo — Amplia-se o movimento pela liberdade de Pedro Motta Lima —

— Motta Lima —

pantero Reynaldo Rocha, processado pela Lei de Segurança, o jornalista Elias Chaves Neto, diretor do «Hoje», de São Paulo, preso quando invadiu os estúdios da emissora de rádio de matutino paulista, encarcerado, processado, e posteriormente libertado por um «chaves corpus», em consequência ao poderoso movimento de solidariedade que se estendeu em São Paulo, e também em outras cidades nesse processo monstruoso em que a justiça de Vargas preservou com muita certeza esse notório envolvimento, tal ocorrido em 1945, desmentido com um oficial americano, com segurança extrema do país. A justiça deverá ser dirigida contra os preceitos ora citados.

Enquanto se aguarda o julgamento desse «chaves corpus», no qual estão interessados todos os profissionais de imprensa no país, o Comitê Liberdade de Pedro Motta Lima prepara um grande ato público de homenagem ao pantero e valoroso jornalista ao povo, que se realizará no próximo dia 10, na associação brasiliense da imprensa. Dezenas de listas de solidariedade e apoio a Comissão percorrem as redações dos jornais e periódicos cariocas, sendo já bastante elevado o número de assinaturas das apóstatas ao documento.

EM LIBERDADE O DIRETOR DO «HOJE»

Em virtude dessa lei, foi anulada a condenação a dois anos de prisão, que pesava sobre o jornalista Joaquim Camara Ferreira, diretor do «Hoje», de São Paulo, preso quando invadiu os estúdios da emissora de rádio de matutino paulista, encarcerado, processado, e posteriormente libertado por um «chaves corpus», em consequência ao poderoso movimento de solidariedade que se estendeu em São Paulo, e também em outras cidades nesse processo monstruoso em que a justiça de Vargas preservou com muita certeza esse notório envolvimento, tal ocorrido em 1945, desmentido com um oficial americano, com segurança extrema do país. A justiça deverá ser dirigida contra os preceitos ora citados.

Enquanto se aguarda o julgamento desse «chaves corpus», no qual estão interessados todos os profissionais de imprensa no país, o Comitê Liberdade de Pedro Motta Lima prepara um grande ato público de homenagem ao pantero e valoroso jornalista ao povo, que se realizará no próximo dia 10, na associação brasiliense da imprensa. Dezenas de listas de solidariedade e apoio a Comissão percorrem as redações dos jornais e periódicos cariocas, sendo já bastante elevado o número de assinaturas das apóstatas ao documento.

CRESCERÁ O MOVIMENTO PELA LIBERDADE DE PEDRO MOTT A LIMA

Não tendo sido Pedro Motta Lima beneficiado pela

lei de anistia do Congresso, o seu avogado, Arivaldo Raimundo, tomou iniciativa de propor as provocações citadas em relação ao «chaves corpus», requerendo perdação e cumprimento da pena.

— Motta Lima —

pantero Reynaldo Rocha, processado pela Lei de Segurança, o jornalista Elias Chaves Neto, diretor do «Hoje», de São Paulo, preso quando invadiu os estúdios da emissora de rádio de matutino paulista, encarcerado, processado, e posteriormente libertado por um «chaves corpus», em consequência ao poderoso movimento de solidariedade que se estendeu em São Paulo, e também em outras cidades nesse processo monstruoso em que a justiça de Vargas preservou com muita certeza esse notório envolvimento, tal ocorrido em 1945, desmentido com um oficial americano, com segurança extrema do país. A justiça deverá ser dirigida contra os preceitos ora citados.

Enquanto se aguarda o julgamento desse «chaves corpus», no qual estão interessados todos os profissionais de imprensa no país, o Comitê Liberdade de Pedro Motta Lima prepara um grande ato público de homenagem ao pantero e valoroso jornalista ao povo, que se realizará no próximo dia 10, na associação brasiliense da imprensa. Dezenas de listas de solidariedade e apoio a Comissão percorrem as redações dos jornais e periódicos cariocas, sendo já bastante elevado o número de assinaturas das apóstatas ao documento.

EM LIBERDADE O DIRETOR DO «HOJE»

Em virtude dessa lei, foi anulada a condenação a dois anos de prisão, que pesava sobre o jornalista Joaquim Camara Ferreira, diretor do «Hoje», de São Paulo, preso quando invadiu os estúdios da emissora de rádio de matutino paulista, encarcerado, processado, e posteriormente libertado por um «chaves corpus», em consequência ao poderoso movimento de solidariedade que se estendeu em São Paulo, e também em outras cidades nesse processo monstruoso em que a justiça de Vargas preservou com muita certeza esse notório envolvimento, tal ocorrido em 1945, desmentido com um oficial americano, com segurança extrema do país. A justiça deverá ser dirigida contra os preceitos ora citados.

Enquanto se aguarda o julgamento desse «chaves corpus», no qual estão interessados todos os profissionais de imprensa no país, o Comitê Liberdade de Pedro Motta Lima prepara um grande ato público de homenagem ao pantero e valoroso jornalista ao povo, que se realizará no próximo dia 10, na associação brasiliense da imprensa. Dezenas de listas de solidariedade e apoio a Comissão percorrem as redações dos jornais e periódicos cariocas, sendo já bastante elevado o número de assinaturas das apóstatas ao documento.

CRESCERÁ O MOVIMENTO PELA LIBERDADE DE PEDRO MOTT A LIMA

Não tendo sido Pedro Motta Lima beneficiado pela

identificação entre Tito e Stepinac. Como este, Tito se colocou a serviço dos inimigos do povo jugoslavo, dos inimigos de todos os povos — o imperialismo norte-americano. Traiu como Stepinac havia traído.

Nem faltam aos dois a identidade das razões da traição: — Stepinac também alegou que tudo fizera pelo bem da Jugoslávia, como Petain, pelo bem da França...

— Esta é a identidade das razões da traição: — Stepinac também alegou que tudo fizera pelo bem da Jugoslávia, como Petain, pelo bem da França...

— Esta é a identidade das razões da traição: — Stepinac também alegou que tudo fizera pelo bem da Jugoslávia, como Petain, pelo bem da França...

— Esta é a identidade das razões da traição: — Stepinac também alegou que tudo fizera pelo bem da Jugoslávia, como Petain, pelo bem da França...

— Esta é a identidade das razões da traição: — Stepinac também alegou que tudo fizera pelo bem da Jugoslávia, como Petain, pelo bem da França...

— Esta é a identidade das razões da traição: — Stepinac também alegou que tudo fizera pelo bem da Jugoslávia, como Petain, pelo bem da França...

— Esta é a identidade das razões da traição: — Stepinac também alegou que tudo fizera pelo bem da Jugoslávia, como Petain, pelo bem da França...

— Esta é a identidade das razões da traição: — Stepinac também alegou que tudo fizera pelo bem da Jugoslávia, como Petain, pelo bem da França...

— Esta é a identidade das razões da traição: — Stepinac também alegou que tudo fizera pelo bem da Jugoslávia, como Petain, pelo bem da França...

— Esta é a identidade das razões da traição: — Stepinac também alegou que tudo fizera pelo bem da Jugoslávia, como Petain, pelo bem da França...

— Esta é a identidade das razões da traição: — Stepinac também alegou que tudo fizera pelo bem da Jugoslávia, como Petain, pelo bem da França...

— Esta é a identidade das razões da traição: — Stepinac também alegou que tudo fizera pelo bem da Jugoslávia, como Petain, pelo bem da França...

— Esta é a identidade das razões da traição: — Stepinac também alegou que tudo fizera pelo bem da Jugoslávia, como Petain, pelo bem da França...

— Esta é a identidade das razões da traição: — Stepinac também alegou que tudo fizera pelo bem da Jugoslávia, como Petain, pelo bem da França...

— Esta é a identidade das razões da traição: — Stepinac também alegou que tudo fizera pelo bem da Jugoslávia, como Petain, pelo bem da França...

— Esta é a identidade das razões da traição: — Stepinac também alegou que tudo fizera pelo bem da Jugoslávia, como Petain, pelo bem da França...

— Esta é a identidade das razões da traição: — Stepinac também alegou que tudo fizera pelo bem da Jugoslávia, como Petain, pelo bem da França...

— Esta é a identidade das razões da traição: — Stepinac também alegou que tudo fizera pelo bem da Jugoslávia, como Petain, pelo bem da França...

— Esta é a identidade das razões da traição: — Stepinac também alegou que tudo fizera pelo bem da Jugoslávia, como Petain, pelo bem da França...

— Esta é a identidade das razões da traição: — Stepinac também alegou que tudo fizera pelo bem da Jugoslávia, como Petain, pelo bem da França...

— Esta é a identidade das razões da traição: — Stepinac também alegou que tudo fizera pelo bem da Jugoslávia, como Petain, pelo bem da França...

— Esta é a identidade das razões da traição: — Stepinac também alegou que tudo fizera pelo bem da Jugoslávia, como Petain, pelo bem da França...

— Esta é a identidade das razões da traição: — Stepinac também alegou que tudo fizera pelo bem da Jugoslávia, como Petain, pelo bem da França...

— Esta é a identidade das razões da traição: — Stepinac também alegou que tudo fizera pelo bem da Jugoslávia, como Petain, pelo bem da França...

— Esta é a identidade das razões da traição: — Stepinac também alegou que tudo fizera pelo bem da Jugoslávia, como Petain, pelo bem da França...

Em Primeira Mão, a Standard Oil Anuncia o Projeto Entreguista

Na Câmara, o Sr. Lobo Carneiro observa essa circunstância, voltando a falar sobre o caráter anti-nacional do Plano do Petróleo do Sr. Vargas e da Standard Oil

Nova denúncia foi apresentada ontem na Câmara, pelo sr. Lobo Carneiro, em torno do demográfico Plano Quinquenal do Petróleo, do sr. Getúlio Vargas.

O Reporter Esso momentos antes havia anunculado a assinatura de mensagem do Presidente da República encaminhando à Câmara o seu anteprojeto entreguista. É muito significativo, disso o representante carioca, ter sido tal noticia lançada em primeira mão pelo noticiário de uma empresa subsidiária da Standard. Ao mesmo tempo, observa o sr. Lobo Carneiro, o vespertino da Copacabana

NA CÂMARA DO DISTRITO

ABONO DE NATAL

O sr. Antônio Marques leu, na sessão de ontem, o manifesto da União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal concordando a todos os trabalhadores à luta por um mês de salário como Abono de Natal.

O documento da USTDF convoca todos os trabalhadores lutar pelo Abono de Natal, lido pelo sr. Antônio Marques, é oportuno e vigoroso, capaz de levar as massas trabalhadoras à conquista de suas reivindicações mais do que justa, mais do que humana.

CONTRA O ENTREGUISMO

O sr. Henrique Miranda falou na sessão de ontem na Câmara de Vereadores do Distrito Federal sobre a anuncinada mensagem do sr. Getúlio Vargas, que se refere à formação da uma empresa de petróleo em regime de economia mista. Há quatro anos — lembrou o orador, que é um dos líderes da campanha contra o entreguismo — desenvolve-se em todo o país vigorosa campanha pelo aproveitamento, em bases nacionais do nosso petróleo.

A ORIGEM DA MENSAgem

Informa-se que a mensagem originou-se de uma proposição do deputado Manoel Barreto que previa a participação dos consumidores de gasolina na formação do capital da sociedade mista. O encarregado de rever e modificar o projeto original é um conhecido fascista, o oficial de gabinete de Vargas: Rómulo Almeida, ligado ao grupo de vende-patrias do sr. Augusto Frederico Schmidt.

AINDA O PROJETO 177

Voltou a ser debatido o substitutivo do projeto 177, que um vereador afirmou ser o avesso do dito projeto. O sr. Paulo Aran, autor do projeto, que ainda encupar os serviços da Telefônica, fez veemente protesto contra a pretensão do sr. José Junqueira, surgida depois de sete meses de debates e subbotagem, ao apagar das luzes de atual período legislativo. O sr. Paixão Leme fez propostas conciliatórias, mas pedindo no fundamental que o sr. Paulo Aran retrase o seu projeto profundamente anti-nacional e de sujeição aos interesses do Imperialismo.

Se o sr. Getúlio Vargas realmente quisesse elaborar um ante-projeto nacionalista, observa o orador, não teria deixado por trás de cada um dos seus artigos ou parágrafos portas abertas para os tristes e verdadeiros armadilhas.

Segundo o ante-projeto, para que o petróleo seja entregue à Standard, basta que o Presidente da República resolva fazê-lo. O ante-projeto lhe dá nesse sentido plenos poderes.

O sr. Aristides Saldanha afirma que o substitutivo do sr. José Junqueira é um golpe contra o povo, ratifica o mesmo golpe desferido contra o povo pelos vereadores de 1922. O substitutivo do sr. José Junqueira é a entrega à Telefônica, de mão beijada, de um patrimônio que pertence ao povo.

SOLIDARIAÇÃO AO REPÓRTER REINALDO ROCHA

O sr. Aristides Saldanha, faltando um hora do expediente, afirmou que a Casa não podia permanecer alheia no que se passa com o repórter Reinaldo Rocha, preso no exercício de sua profissão. Reinaldo Rocha, jovem repórter da «Imprensa Popular», está preso, processado e incomunicável. Seu crime foi o de querer fazer, sob este governo trabalhista de Vargas, reportagem na porta de uma árvore.

Concluiu, afirmou:

Nossa solidariedade deve ser efectiva ao jovem repórter Reinaldo Rocha, atingido pela justiça do governo do sr. Vargas, que pede, através dos seus beguinados, mais leis de exceção, mais polícia.

Mais uma vez o plenário ouviu as palavras do sr. Getúlio Vargas sobre o assunto sem apartar, inclusive os elementos do PTB, que o representante carioca reiteradamente citou.

Por fim observa que a nova lei do petróleo foi elaborada a portas fechadas pelo próprio sr. Vargas, tendo como colaboradores imediatos, homens como os srs. Romulo de Almeida, San Tiago Dantas e João Carlos Barreto. Por que não ouviu o sr. Getúlio Vargas nem mesmo o PTB, o seu partido, que fez a última campanha eleitoral empunhando a bandeira da nacionalização do petróleo, sob a legenda «o petróleo é nosso? Por que não foram ouvidos elementos da bancada petebista na Câmara que se orgulham de ter participado da campanha nacional do petróleo?

PROTESTO

Vejamos como se passaram as coisas, na tarde de ontem, no plenário da Câmara. Fala o sr. Freitas Cavalcanti, sobre quem distribuirá a energia da Hidro Elétrica. A própria Companhia ou a Bond and Share?

O sr. Freitas a princípio não dá uma resposta direta. Limita-se a informar, bascamente, em documento fornecido pelo coronel Bernhausen, que a Hidro Elétrica está autorizada a funcionar como empresa fornecedora de energia através de redes de alta tensão, aos concessionários.

Então estáclaro, observa o sr. Freitas, que vai vender energia a empresas concessionárias que já revelaram sua incapacidade, cujos contratos estão caducos, por não terem cumprido suas obrigações. Por que então a própria Companhia não passa a fazer esse fornecimento a todos os consumidores, diretamente ou através das municipalidades?

Mais uma vez o sr. Freitas foga das explicações, e o senhor Lobo Carneiro volta a aparecer, lembrando que assim a usina, construída com dinheiro do tesouro nacional e com auxílio de governos estaduais, iria graciosamente proporcionar lucros faciais e um triste estranho. A usina iria salvar a Bond and Share da crise em que se encontra, iria permitir que esse triste, depois de deixar caro em caducidade seu contrato de concessão, continuasse revendendo energia fornecida pela Hidro Elétrica.

ELETROFICAÇÃO DO INTERIOR

Então o sr. Freitas passa a falar sobre a necessidade do aproveitamento da usina para a eletrificação rural. A Hidro Elétrica não deveria ser indiferente às necessidades dos grandes centros urbanos, mas a sua principal finalidade é

É Fogo na Roupa

A Festa de Domingo

Promete um grande sucesso o churrasco de domingo em homenagem a Ataulfo Alves — Dirce Belmonte, Aylce Chaves, Paulo Chaves e Geraldo Carvalho, aderiram à grande festa — Coração da Liberdade x Jornalista, um «jogo de grande sensação

Na roda do sambão, no momento, o assunto principal e a grande festa campestre de domingo próximo, na fazenda São Benito, lote 3, em Caxias, promovida por um grupo de admiradores de Ataulfo Alves e Linda Rodrigues, em homenagem a estes dois artistas. Ontem, depois de saborear um grande almoço nos Turunas, um dos organizadores da festa nos chamou para ouvir Dirce Belmonte, Aylce Chaves, Paulo Chaves e Geraldo de Carvalho, que acabava de aderir à grande festa.

QUEM SÃO OS NOVOS ADERENTES

Os novos aderentes do grande pique-nique de domingo são por demais conhecidos de todos os fãs de rádio e teatro. Quem não se lembra de Dirce Belmonte, esta encantadora artista de teatro e rádio, princesa da corte de Elvira, rainha do carnaval de 50? In-

gressou no cinema no filme «Catuças». Hoje é figura exponencial da Marlyne Viegas. Aylce Chaves, aos 10 anos, compôs seu primeiro samba. «Não te dou perdão», que foi gravado por Iazurinha Camargo. Desde então tem constituido grande sucesso na divulgação de nossa música popular. Seu maior sucesso foi «Fracassei». Aylce levava para a festa de domingo traços compostos inéditos. Paulo Chaves e Geraldo Carvalho, dos grandes compositores ilagados à nossa música popular, dispuseram apresentação. Nos garantem que, com elas, levaram ainda Dolores Duran, J. Cascata, Leonel Azevedo, Waldemar R. e surreição e muitos outros integrantes de rádio e teatro, inclusive Carvalho e seu formidável conjunto, bem como a cantora Zilah Fonseca. Paulo Chaves e Geraldo Carvalho apresenta-



PAULO CHAVES, GERALDO CARVALHO, DIRCE BELMONTE E AYLCE CHAVES QUANDO MOSTRARAM A NOSSA REPONTAGEM O DISCO GRAVADO POR ZILAH FONSECA — «NOME MANCHADO».

tarão, no pique-nique, um squete de autoria do primeiro.

UM JOGO DE SENSAÇÃO

Quando já nos íamos retirando, o compositor Taú chegou em nossa frente e nos afirmou que na homenagem a Ataulfo Alves e Linda Rodrigues havera, também, um jongo entre a equipe da Escola

de Samba Coração da Liberdade e um grupo de jornalistas, valendo seis dúzias de cerveja. E recomendou:

— Não esqueça de avisar aos amigos que os trens pararam para Caxias da Estação Leopoldina, às 7,05, 8,40 e 13,55, havendo ônibus na praça Mauá.

Aconteceu na Cidade

Desempregado Tentou o Suicídio

Morte horrível de um estudante — acidentados no trabalho — Desastres de automóvel — Caiu do trem — Outras ocorrências

Quando aquilo que ele chamou a «última esperança» foi por terra, Nestor Miguel não teve mais dúvida quanto à inutilidade de viver. «Pobre viva de teimosos, remou, amargurado, pensando na vida do patrício que o despediu e na sua própria vida. Que diferença!

Muitos outros, como Nestor, estão desempregados, passando fome. Umas procuram os sindicatos, vão às reuniões dos jornais, escrevem cartas aos governos, protestam e continuam lutando e vivendo. Outros não aguentam mais e fazem como ele fez ontem, atirando-se do círculo Pharaoh.

Alguém presenciou o seu gesto triste, e deu o alarme e marinhenses jogaram-se nogueira para salvá-lo. Traiu para o círculo, ainda sob o efeito da sua alucinação, contou uma história que é a de milhares de trabalhadores do Rio: não arranjava emprego, passava privações, quis morrer.

O operário Nestor, que reside à rua Visconde de Niterói 488 e tem 33 anos de idade, agora continuaria vivendo, com seu problema. Mas desta vez é possível que encontre uma solução mais justa para o mesmo.

EXPLODIU O PERTURADOR

Quando trabalhavam num obra à rua Mário Portela, 41, os operários Alcides de Oliveira, solteiro, de 20 anos de idade, e Ari de Jesus, solteiro, de 21 anos, ambos residentes à rua Alte, sem número, foram vitimados em grave acidente. Trabalhavam ambos com uma

maquinaria movida a ar comprimido e empregada em perfuração de pedreiras, quando, inesperadamente a morte horrível de um menor.

O auto de chapas 5-15-15 cujo motorista evadiu-se a tempo de não ser identificado, passando ali à grande velocidade, perdeu a direção e colidiu o menor Lecíval Gonçalves Macêdo, de 15 anos, aluno do Instituto Profissional 15 de Novembro e tutelado do sr. Profílio José Vitorino, residente na favela do «Parque do Arará», bairro nº 472.

A vítima se encontrava em cima da calçada junto ao muro do hospital. O auto subindo à coligada, esmagou-o de encontro à parede.

Desastre impressionante, verificou-se ontem na rua Carlos Soárez, em frente ao Hospital São Sebastião, e que teve como resultado a morte horrível de um menor.

O auto de chapas 5-15-15 cujo motorista evadiu-se a tempo de não ser identificado, passando ali à grande velocidade, perdeu a direção e colidiu o menor Lecíval Gonçalves Macêdo, de 15 anos, aluno do Instituto Profissional 15 de Novembro e tutelado do sr. Profílio José Vitorino, residente na favela do «Parque do Arará», bairro nº 472.

A vítima se encontrava em cima da calçada junto ao muro do hospital. O auto subindo à coligada, esmagou-o de encontro à parede.

Desastre impressionante, verificou-se ontem na rua Carlos Soárez, em frente ao Hospital São Sebastião, e que teve como resultado a morte horrível de um menor.

O auto de chapas 5-15-15 cujo motorista evadiu-se a tempo de não ser identificado, passando ali à grande velocidade, perdeu a direção e colidiu o menor Lecíval Gonçalves Macêdo, de 15 anos, aluno do Instituto Profissional 15 de Novembro e tutelado do sr. Profílio José Vitorino, residente na favela do «Parque do Arará», bairro nº 472.

A vítima se encontrava em cima da calçada junto ao muro do hospital. O auto subindo à coligada, esmagou-o de encontro à parede.

Desastre impressionante, verificou-se ontem na rua Carlos Soárez, em frente ao Hospital São Sebastião, e que teve como resultado a morte horrível de um menor.

O auto de chapas 5-15-15 cujo motorista evadiu-se a tempo de não ser identificado, passando ali à grande velocidade, perdeu a direção e colidiu o menor Lecíval Gonçalves Macêdo, de 15 anos, aluno do Instituto Profissional 15 de Novembro e tutelado do sr. Profílio José Vitorino, residente na favela do «Parque do Arará», bairro nº 472.

A vítima se encontrava em cima da calçada junto ao muro do hospital. O auto subindo à coligada, esmagou-o de encontro à parede.

Desastre impressionante, verificou-se ontem na rua Carlos Soárez, em frente ao Hospital São Sebastião, e que teve como resultado a morte horrível de um menor.

O auto de chapas 5-15-15 cujo motorista evadiu-se a tempo de não ser identificado, passando ali à grande velocidade, perdeu a direção e colidiu o menor Lecíval Gonçalves Macêdo, de 15 anos, aluno do Instituto Profissional 15 de Novembro e tutelado do sr. Profílio José Vitorino, residente na favela do «Parque do Arará», bairro nº 472.

A vítima se encontrava em cima da calçada junto ao muro do hospital. O auto subindo à coligada, esmagou-o de encontro à parede.

Desastre impressionante, verificou-se ontem na rua Carlos Soárez, em frente ao Hospital São Sebastião, e que teve como resultado a morte horrível de um menor.

O auto de chapas 5-15-15 cujo motorista evadiu-se a tempo de não ser identificado, passando ali à grande velocidade, perdeu a direção e colidiu o menor Lecíval Gonçalves Macêdo, de 15 anos, aluno do Instituto Profissional 15 de Novembro e tutelado do sr. Profílio José Vitorino, residente na favela do «Parque do Arará», bairro nº 472.

A vítima se encontrava em cima da calçada junto ao muro do hospital. O auto subindo à coligada, esmagou-o de encontro à parede.

Desastre impressionante, verificou-se ontem na rua Carlos Soárez, em frente ao Hospital São Sebastião, e que teve como resultado a morte horrível de um menor.

O auto de chapas 5-15-15 cujo motorista evadiu-se a tempo de não ser identificado, passando ali à grande velocidade, perdeu a direção e colidiu o menor Lecíval Gonçalves Macêdo, de 15 anos, aluno do Instituto Profissional 15 de Novembro e tutelado do sr. Profílio José Vitorino, residente na favela do «Parque do Arará», bairro nº 472.

A vítima se encontrava em cima da calçada junto ao muro do hospital. O auto subindo à coligada, esmagou-o de encontro à parede.

Desastre impressionante, verificou-se ontem na rua Carlos Soárez, em frente ao Hospital São Sebastião, e que teve como resultado a morte horrível de um menor.

O auto de chapas 5-15-15 cujo motorista evadiu-se a tempo de não ser identificado, passando ali à grande velocidade, perdeu a direção e colidiu o menor Lecíval Gonçalves Macêdo, de 15 anos, aluno do Instituto Profissional 15 de Novembro e tutelado do sr. Profílio José Vitorino, residente na favela do «Parque do Arará», bairro nº 472.

A vítima se encontrava em cima da calçada junto ao muro do hospital. O auto subindo à coligada, esmagou-o de encontro à parede.

Desastre impressionante, verificou-se ontem na rua Carlos Soárez, em frente ao Hospital São Sebastião, e que teve como resultado a morte horrível de um menor.

O auto de chapas 5-15-15 cujo motorista evadiu-se a tempo de não ser identificado, passando ali à grande velocidade, perdeu a direção e colidiu o menor Lecíval Gonçalves Macêdo, de 15 anos, aluno do Instituto Profissional 15 de Novembro e tutelado do sr. Profílio José Vitorino, residente na favela do «Parque do Arará», bairro nº 472.

A vítima se encontrava em cima da calçada junto ao muro do hospital. O auto subindo à coligada, esmagou-o de encontro à parede.

Desastre impressionante, verificou-se ontem na rua Carlos Soárez, em frente ao Hospital São Sebastião, e que teve como resultado a morte horrível de um menor.

O auto de chapas 5-15-15 cujo motorista evadiu-se a tempo de não ser identificado, passando ali à grande velocidade, perdeu a direção e colidiu o menor Lecíval Gonçalves Macêdo, de 15 anos, aluno do Instituto Profissional 15 de Novembro e tutelado do sr. Profílio José Vitorino, residente na favela

Grande Assembléia dos Trabalhadores do Arsenal —

sede de sua Associação Profissional, à rua Visconde de Inhauma, 38, 2º andar. Nesta reunião serão discutidos dois pontos: prestação de contas da diretoria da Associação sobre o desenvolvimento da luta por aumento de salários e solidariedade aos trabalhadores demitidos e ao presidente da entidade, Hermes Alves de Oliveira, que se encontra encarcerado na Casa de Detenção.

LUTA DIRETA CONTRA OS PATRÓES

Antonio Castro

Os trabalhadores da Light, têxteis, metalúrgicos, marceneiros, todos enfim que atualmente se encontram em luta revindicationária, não podem continuar a esperar únicamente o trabalho do Sindicato ou das comissões de salários. Precisam tomar parte ativa nas campanhas.

Do contrário, as soluções exigidas serão sempre protegidas. Vejamos alguns exemplos. Os trabalhadores da Light há mais de um ano entregaram à Light a tabela parabólica. O Sindicato posteriormente contrariando a determinação de uma assembleia encaminhou o pedido no Ministério do Trabalho. Este no Ministério da Agricultura e até o momento não foi resolvido. Os têxteis desde Setembro pleitam aumento. A Comissão de Salários e o Sindicato já por várias vezes reuniram-se com os patrões e estes recusam conceder a tabela reivindicada e propõem bases ridículas de aumento. Os marceneiros igualmente. Há cerca de oito meses apresentaram aos patrões um pedido de melhorias de salários. E até o dia de hoje não o obtiveram.

Bastam estes exemplos para comprovar a necessidade imediata de uma mudança de tática. Os trabalhadores têm que passar a uma ofensiva mais energética, participando ativamente e consequentemente da luta. Para isso, precisam se organizar nos próprios locais de trabalho, em torno dos conselhos sindicais ou comissões. Assembleias precisam ser realizadas dentro das empresas e medidas práticas devem ser votadas e executadas com a participação dos operários. A entrega aos patrões de memoriais exigindo as reivindicações e determinando um prazo para a resposta, é uma experiência que não pode ser desprezada.

Hoje, Grande Assembléia De Aeroviários e Aeronautas

Pardura ainda a ameaça de greve em vista da posição tomada pelo Sindicato Patronal — Querem as empresas uma nova majoração de tarifas — Fala a imprensa o Sr. Fernando Arruda, um dos dirigentes da campanha — Na reunião de hoje será estudada a proposta conciliatória apresentada pelo governo

Deverão se reunir, hoje, em assembleia geral os aeroviários e aeronautas, a fim de tornarem conhecimento de alguns pontos da proposta conciliatória sobre o aumento de salários reivindicado por ambas as corporações. Essa proposta foi apresentada pelo governo em resposta ao pedido apresentado pelos empregados ao Departamento Nacional do Trabalho e que vinha sendo sistematicamente rejeitado pelas empresas de aviação. E a seguinte a base conciliatória para aeroviários: 15 por cento sobre os salários atuais, mais um fixo de Cr\$ 500,00 para aeronautas — 20 por cento, mais \$100 cruzados, devendo esse reajuste começar a vigorar a partir de 1º de mês, em curso.

A MAJORAÇÃO DE TARIFAS

Desde o início da campanha as empresas declararam que o aumento de salários só poderia ser concedido se houvesse majoração de tarifas. Esta pretensão, foi atendida na base de 20 por cento. Agora o sr. Eurico Paulo Vale veio a público para dizer que a majoração concedida pelo governo não foi para contribuir a elevação de salários, representando, apenas, um reajuste de fato muito pleiteado pelas empresas. Essas palavras criaram um clima de indignação no seio de ambas as corporações, pois mesmas rejeitadas levadas a efeito no Ministério do Trabalho, os empregados, reivindicando que o aumento reivindicado pelos empregados estavam subordinado a uma elevação das tarifas. E indo mais além o sr. Eurico Paulo Vale disse claramente que se o aumento fôr reajuste pelo governo os proprietários das companhias solicitarão uma nova majoração nos preços de passageiros e tarifas, alegando que, des-

ATENÇÃO

Qualquer serviço de bombeiro, eletricista e de mecânica em geral, ou "sute" o REIS pelo Tel: — 43-0954

Por Que a Companhia Telefônica Não Instala os Aparelhos?

Uma fila com milhares de nomes, que não anda há 8 anos — A empresa do grupo Light exerce o monopólio de exploração desses serviços no D. Federal — Lucros que são canalizados para Toronto — Única solução: nacionalização sem indenização dos bens da empresa estrangeira

Instalação de telefones acha-se engavetados na Cia. A grande maioria das sete redes locais não recebe um só telefone novo há 8 anos. Por que isso acontece? Exatamente porque a empresa lucra com esse fato.

A tarifa telefônica não é uniforme. Nas casas residenciais, por exemplo, as taxas produzem menor renda que os dos aparelhos de negócios. Nas primeiras, o serviço não é medido, sendo idênticos os preços das assinaturas mensais. Nas casas comerciais, ao contrário, o preço da assinatura mensal é direto apenas a 175 ligações. As que excedem esse número são pagas com tarifas suplementares à assinatura. O resultado que não assumiu maior interesse para a Telefônica em instalar aparelhos nas casas de negócios é que quem fixou o valor da taxa.

SUBTERFUGIO DA TELEFONICA

Como se verifica, a Telefônica lucra com a não instalação de novos aparelhos. Para isso, ela lança mão de um subterfúgio que tem base no próprio contrato caducado de 1922. De acordo com as cláusulas 19 e 21 do contrato, em tica obrigada a instalar os aparelhos dentro do prazo de 10 dias contados da data do pagamento

de 100% das taxas de instalação.

POR QUE NAO SÃO COLOCADOS OS TELEFONES?

Milhares de pedidos de instalação e padrão de serviço

multíssimo superior. O serviço é automático, enquanto na primeira não o é. Por esse motivo, a Companhia Telefônica não instala aparelhos novos na maioria das sete redes locais há 8 anos.

Outro motivo que pode levar a não instalação dos aparelhos consiste em que, por sua vez, é uniforme a taxa de instalação dentro dos limites de quaisquer redes. A taxa em vigor é de 100 cruzados, proposta pela própria empresa e aceita pela Prefeitura. Ora, a instalação de novos aparelhos em prédios ou residências isoladas há vezes é superior à taxa já que as caixas distribuidoras se encontram em locais bastante afastados. A Cia. então não instala o aparelho, com dupla culparidão, pois, como afirmamos, foi a mesma que quem fixou o valor da taxa.

Além disso, as tarifas de telefones ligados às estações das redes locais são muitas vezes as que os aparelhos pertencentes à rede geral. E isso com inteira razão, pois

se levaram combatendo o projeto de reforma. Foram os sr. Adolfo Bergamini e Mario Piragibe. Na administração Alvaro Prata, a Procuradoria moveu ação judicial visando a anulação desse contrato. Agora, existe um projeto, de número 177, transitando na Câmara do Distrito Federal, de autoria do vereador Paulo Arant. O projeto prevê a instalação, com indenização progressiva, da Telefônica. Na base atual das acentuações, quando se sabe existir todo um negro acervo de situações da nossa economia pelo Brasil, essa medida não é suficiente. Iria, afinal, se posta em prática, beneficiar a Light (temos o exemplo da Leopoldina e da Rillynay). O que interessa ao país, no povo, é a nacionalização sem indenização. Não podemos mais concordar que a Light, como outras empresas estrangeiras, continue a encher os cofres com o dinheiros que deveria ser utilizado no benefício do nosso povo.

LABORATÓRIO SYDNEY REZENDE

EXAMES de sangue, urina, escarro, etc. Puncão toracar e exame do líquido. Diagnóstico precoce de gravides (trechos do Zordel e Manini).

Avenida Almirante Barroso, nº 2 (Tabuleiro da Baiana) — 4º andar — Sala 403 — Telefone: 42-8880.

Diariamente de 8 às 19 horas. Nos sábados até 15 horas.

AFIRMAM OS OPERÁRIOS EM CARRIS:

Responsável o Governo Pela Demora do Aumento

Medidas protelatórias inconcebíveis como a do "estudo" da escrita da companhia imperialista — Pedida uma nova assembléia no Sindicato

— Desta vez o pelôgo Odílio não tem em que se firmar para negá-la — Abono de Natal uma reivindicação que deve ser conquistada — O

conto das casas de Campinho —

Estamos em dezembro. O ano de 1951 está acabando e o aumento dos trabalhadores da Light não vem. E, ao que tudo indica, se elas não derem uma vinda passaria um Natal muito como o dos anos anteriores, contrariando com a opulência a mesa farta dos diretores da companhia, nas festas de fim de ano. Ao contrário do que dizia Getúlio, o que se está vendendo são manobras protelatórias em vez de concessão de aumento de salários. E para fechar com chave de ouro, a Prefeitura acaba de nomear uma comissão de contadores para estudar as escritas da Light e verificar se pode ou não conceder o pedido de aumento feito por seus empregados, com ou sem a majoração das tarifas. São, portanto, mais dois ou três meses, senão

mais, de espera e também mais

difficultades e, ai, miséria para 40 mil trabalhadores.

O GOVERNO É O CULPADO

De indignação, e não poderia

o trânsito em que fômos

encontrar o pessoal da L. Seção

do Tráfego. E ao perguntarmos

em que pé ia a campanha, disse-

mos: "em condutor:

— Está sendo enterrada mi-

seravelmente e pelo próprio go-

verno.

E adiantou:

— Nós que somos épê rapa-

sabemos que a Light anda

bem, seus fabulosos lucros são

publicados nos jornais, a distri-

bução de dividendos vai ser tri-

velado, etc. Esse negócio de

comissão para estudar a es-

crita da companhia, não passa de

chantage, conversa-fria, pro-

telônia, supõe que somos está-

rios...

ASSEMBLEIA IMEDIATA

Fomos informados, em segui-

do, que um novo pedido de as-

sembléia havia sido entregue

ao administrador do Sindicato,

no dia 21 de dezembro, que a Junta Governativa não

convocava uma reunião para con-

versar nos trabalhadores o que

se está passando.

Sobre o assunto, falou-nos um

motorista:

— Este já deve ser o tercei-

ro ou quarto pedido feito por

nós. Nos anteriores não só Odílio

como também o Ministro do

Trabalho encontraram margem

para negociação com os consigna-

ários, isto é, empréstimo e aluguel

de casa, mas nem no mês de

dezembro. Teriam o presente

de Natal.

— Presentes desse tipo, não

nos interessa — disse concluindo

— apenas prorroga a quita-

ção de nossas dívidas, permane-

ncendo a mesma situação. O

que interessa é um mês de sa-

ário como abono de Natal. Isto

sim, nada de empréstimos...

O CONTO DAS MORADIAS

Falavam em seguida, motori-

stros e condutores, sobre as

casas que estão para ser consi-

gnadas em Campinho, São 108

casas e 46 apartamentos, tendo

as construções sido projetadas

há quatro anos. Quarta-feira

última, estiveram com o sr. Se-

gundo Viana e este declarou que

a verba havia sido desviada e

não sabia para que. Em entre-

os administrador do Sindicato,

que estavam de ordem dia que se

realizaria a reunião para con-

versar nos trabalhadores o que

se está passando.

Finalizando, disse um condu-

tor:

— A construção dessas casas

era a única coisa que acreditávamos ser feita por esse gove-

rnador. Isto porque o dinheiro é da

Caixa e por conseguinte, é nos-

so. Mas nem isso saliu.

Finalizou:

— Ficamos morando em barra-

cos, enquanto o governo com-

prava dois cruzadores. Isto já é

demais.

Será realizada, às 17.30 horas de hoje, uma grande

assembleia dos trabalhadores do Arsenal de Marinha no

legislatura, para discutir dois pontos: prestação de contas da diretoria da Associação

sobre o desenvolvimento da luta por aumento de salários e solidariedade aos trabalhadores demitidos e ao presidente da entidade, Hermes Alves de Oliveira, que

se encontra encarcerado na Casa de Detenção.

vista concedida anteriormente o

mesmo sr. Segundas havia afir-

mando aos operários que a verba

fora distribuída e que as obra-

s eram iniciadas dentro de pou-

co tempo.

OS JULGAMENTOS DE HOJE

por desrespeito ao árbitro: Chico, centro-avante do con junto aspirante do Canic do Rio, por desrespeito ao juiz e tentativa de agressão a adversário, e o Botafogo, por atraso de jogo. A 2ª Câmara caberá apenas o julgamento do jovem Larry, do quadro juvenil do Fluminense.

Estarão em atividade, na tarde de hoje, mais uma vez as 2 Câmaras do Tribunal de Justiça Desportiva. A primeira Câmara julgará os seguintes jogadores: Chico, do Vasco, e Manoelzinho, do Canto do Rio, ambos por desrespeito ao árbitro; Chico, centro-avante do con junto aspirante do Canic do Rio, por desrespeito ao juiz e tentativa de agressão a adversário, e o Botafogo, por atraso de jogo. A 2ª Câmara caberá apenas o julgamento do jovem Larry, do quadro juvenil do Fluminense.

EMPOILGANDO ACIDADE

América e Flamengo estarão em confronto, na tarde de amanhã, no Maracanã. O prelúdio se reveste de certa tensão, pois se trata de adversários, que desfrutam da mesma situação moral no certame. Isto é, necessitam de vencer, já que vêm de fracas exibições.

NOVIDADES

Tanto rubros como rubro-negros apresentarão muitas

novidades em suas equipes, os por 1 jogo pelo Tribunal de Justiça Desportiva.

Os comandados de Delfônio Neves, que repousa mem Santa Branca, se apresentarão competentes, já que cessaram

os motivos de afastamento de Osmar e de Ranulfo, suspen-

sos por 1 jogo pelo Tribunal de Justiça Desportiva.

Delfônio está confiante em sua equipe e ocasião melhor não haveria para uma ampla reabilitação que a partida de amanhã, quando terá pela

maioria, frente o aguerrido conjunto rubro-negro.

O FLAMENGO

Flávio Costa pensa da mesma forma. E tem, antes do

treino, o coacch do clube preto e encarnado, fez uma preleção para seus pupilos. Frente ao empenho da diretoria em proporcionar o máximo de conforto aos seus craques.

Estes, todavia, nem sempre procuravam corresponder.

O conjunto da Gávea se apresentará alterado no prelúdio de amanhã. No ataque, além de Adãozinho que será mantido, surgirão Aloísio ou Índio, no posto de Hermes. No setor defensivo, as modificações serão na intermediária e na zaga. Na primeira das linhas, Valter substituirá Dequintino, passando Bria para centro-médio, retornando Bígode. E na zaga, Biquá cederá seu posto ao pernambucano Cido.

Adãozinho, centro-avante rubro-negro, que será mantido na equi-

IMPRENSA POPULAR

Osvaldo, o elefantíssimo goleiro do Bangu, deixando entrar mais um gol. Domingo será mantido na equipe, apesar de seus frangos

Escalado o Time do Vasco

Alterado apenas o ataque, onde reaparecerão Maneca e Chico, sendo mantido o aspirante Jansen — Osvaldo e Vermelho continuarão na equipe titular banguense —

Concenradas as equipes

foi experimentado no posto de Djalma. E este, deslocando para o posto de Hoy. Não compreendemos porque esta alteração, já que o trio sócio subentendido atuou muito bem no domingo último.

A maior novidade para o pri-

meira é o Vasco talvez venha a ressuscitar no ataque. Bovio aparecerá entre os titulares, cumprindo excelente atuação. Por seu turno, é provável o banguense Dequintino, bem como o zagueiro Manoelzinho, de Vermelho.

Hoje pela manhã, os meninos deverão apresentar para o chefe de domingo. Dúvidas existem ainda, quanto a inclusão de Torbis, já que o meia Car-

neirano é definitivamente fora de cogitações.

O técnico do São Cristovão, como Gentil Cardoso, é do gênero do quadro-negro. Antes das práticas procura sempre demonstrar como joga o adversário. Aponta as suas falhas, adiantando como os seus pupilos poderão aproveitar-se delas para tirar todo partido.

DUREZA

Cometido em suas declarações, Zoulo Rabelo, revelou que tem assistido constantemente os seus pupilos, nos quais observa grande disposição para a luta de domingo vindouro. Torbis quererá cumprir excelente situação e contará com a confiança do técnico, pois alvos é

uma das suas armas. Individualmente, os seus jogadores apresentam um alto rendimento técnico. Assim, constituem num tremendo adversário. Daí não serem grandes as possibilidades do São Cristovão. Por isso mesmo, Zoulo simula categorico:

«Vencer é difícil, mas é

uma jogada dura».

VAI FAZER FÔRÇA

O jogo será difícil, mas duro — Zoulo Rabelo opina sobre a partida de domingo, em Alvaro Chaves — Torbis a única dúvida

Quase tanto quanto América e Flamengo e Bangu e Vasco, ambos no Maracanã, o prelúdio São Cristovão x Fluminense, em Alvaro Chaves, está despertando grande interesse popular. Dols são os principais motivos: a intervenção do sócio e a disposição do São Cristovão de encarar aquilo que até hoje ninguém conseguia: derrotar o clube das três cores em seus próprios redutos.

O técnico sacristão, o antigo preparador das equipes de voleibol do Flamengo, está disposto a colocar seus pupilos sotto em condições de vencer, pelo menos, de oferecer uma resistência aos líderes do campeonato.

Hoje pela manhã, os meninos deverão apresentar para o chefe de domingo. Dúvidas existem ainda, quanto a inclusão de Torbis, já que o meia Car-

neirano é definitivamente fora de cogitações.

O técnico do São Cristovão, como Gentil Cardoso, é do gênero do quadro-negro. Antes das

práticas procura sempre demonstrar como joga o adversário. Aponta as suas falhas, adiantando como os seus pupilos poderão aproveitar-se delas para tirar todo partido.

DUREZA

Cometido em suas declarações, Zoulo Rabelo, revelou que tem assistido constantemente os seus pupilos, nos quais observa grande disposição para a luta de domingo vindouro. Torbis quererá cumprir excelente situação e contará com a confiança do técnico, pois alvos é

uma das suas armas. Individualmente, os seus jogadores apresentam um alto rendimento técnico. Assim, constituem num tremendo adversário. Daí não serem grandes as possibilidades do São Cristovão. Por isso mesmo, Zoulo simula categorico:

«Vencer é difícil, mas é

uma jogada dura».

MOMENTO AMADORÍSTICO

AUTOMOBILISMO

No próximo mês de janeiro, teremos as duas principais provas do automobilismo nacional, com as disputas a 6 e a 20, respectivamente das provas de Interlagos e da Gávea (Trampolim do diabo). No calendário do Automóvel Clube do Brasil não está inclusa, para a próxima temporada, a tradicional corrida da Quinta da Boa Vista, que assim, não será efectuada em 1952.

Quanto a a proposta apresentada dos dois maiores voilantes argentinos, Juan Manuel Fangio e Froilán González, nas citadas disputas, o A. C. B. vem evitando esforços, no sentido de conseguir estes comprometimentos tendo em vista uma contra-proposta aos corredores. Caso estes aceitem, o que é pouco provável, não resta dúvida que faremos uma grande temporada internacional em nosso país, pois tanto Fangio, como Gonzalez, são corredores de grande projeção, notadamente o primeiro que é o atual campeão mundial.

**ROUPA VELHA
FICA NOVA**

Virando-se pelo avesso M. RAMOS, alfaíate, reforma e conserta roupas de homens e mulheres. Rua dos Inválidos, 172 sobrado.

Fone: 42-0554. Aceita fornecidas para confecções. Preços modicos e pontualidade.

BOLA AO CESTO

A equipe principal do Mackenzie deverá enfrentar na tarde do próximo domingo, em Macaé, o selecionado local. Anteriormente estava prevista uma exibição de um combinado de jogadores cariocas. Como, porém, surgiram dificuldades para a organização do «scratch», resolveu o clube do Meier fazer-se representar, levando em sua equipe algumas de suas novas aquisições, entre as quais destaca-se o a veterano Plácido de Macedo.

Decide-se, esta noite, na quadra do Carioca da Gávea, o campeonato de segunda divisão deste ano, com o embate entre as equipes secundárias do Botafogo e do Grêmio, ambas perdedoras e que, no máximo, podem almejar a um terceiro posto. Para estes embates, foram designados os seguintes árbitros: Fluminense — Luiz Manoel e Helvio Cesarino; Botafogo x Grajaú — Aladino Astuto e Noli Coutinho.

Assembléia, 28-36

VENDAS

A VISTA E A PRAZO

O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANISACAO

da rua d' Assembleia

que vende sempre por menos

De 31 a 36 bolas suas

os seguintes os campeões da Divisão de Profissionais da Assembleia Argentina de Futebol:

1932 — Bocas Juniors

1933 — River Plate

1934 — São Lourenço

1935 — São Juniors

1936 — Bocas Juniors

1937 — River Plate

1938 — Independente

1939 — São Lourenço

1940 — Bocas Juniors

1941 — River Plate

1942 — River Plate

1943 — Bocas Juniors

1944 — Bocas Juniors

1945 — River Plate

1946 — São Lourenço

1947 — River Plate

1948 — Independente

1949 — Racing

1950 — Racing

1951 — Racing

1952 — São Lourenço

1953 — São Lourenço

1954 — São Lourenço

1955 — São Lourenço

1956 — São Lourenço

1957 — São Lourenço

1958 — São Lourenço

1959 — São Lourenço

1960 — São Lourenço

1961 — São Lourenço

1962 — São Lourenço

1963 — São Lourenço

1964 — São Lourenço

1965 — São Lourenço

1966 — São Lourenço

1967 — São Lourenço

1968 — São Lourenço

1969 — São Lourenço

1970 — São Lourenço

1971 — São Lourenço

1972 — São Lourenço

1973 — São Lourenço

1974 — São Lourenço

1975 — São Lourenço

1976 — São Lourenço

1977 — São Lourenço

1978 — São Lourenço

1979 — São Lourenço

1980 — São Lourenço

1981 — São Lourenço

1982 — São Lourenço

1983 — São Lourenço

1984 — São Lourenço

1985 — São Lourenço

1986 — São Lourenço

1987 — São Lourenço

1988 — São Lourenço

1989 — São Lourenço

1990 — São Lourenço

1991 — São Lourenço

1992 — São Lourenço

1993 — São Lourenço

1994 — São Lourenço

1995 — São Lourenço

1996 — São Lourenço

1997 — São Lourenço

1998 — São Lourenço

1999 — São Lourenço

2000 — São Lourenço

2001 — São Lourenço

2002 — São Lourenço